

EXPECTATIVAS PELA DOCÊNCIA DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Emiliane da Silva Morais, Marcelo Alves Ramos

¹Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte, Laboratório de Estudos Etnobiológicos (LEET)
milamoraisdasilva@hotmail.com; marcelo.alves@upe.br

Introdução

Durante muitos anos de estudos os alunos preparam-se para entrar na universidade e no momento do vestibular precisam decidir pelo curso que desejam fazer. Neste momento é muito comum o ingresso de estudantes nas universidades sem a certeza que escolheram o curso correto (CERQUEIRA E CARDOSO, 2010), sendo esse um dos fatores que geram evasão nas instituições. Isso é um assunto preocupante, pois estudantes que iniciam uma graduação e desistem dela no percurso geram desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. No setor privado significa perda de receitas, no setor público são recursos investidos sem o devido retorno para a sociedade (SANTOS, et.al. 2014).

Nos cursos de Licenciatura, o problema levantado acima é ainda mais evidente, pois parte dos estudantes que optam por estes cursos não desejam ser docentes. Embora o Brasil tenha grande demanda por professores para atuar em escolas públicas, esta não é uma carreira que se mostra interessante para os jovens (ALLAIN, 2012). Para Ludke (2005), no processo de escolha de um curso superior, o candidato que opta por graduar-se em uma licenciatura deve estar ciente que estes cursos tem por principal finalidade formar profissionais ligados a carreira docente.

Neste sentido, este trabalho tem como finalidade principal conhecer e analisar quais as expectativas profissionais dos estudantes egressos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, bem como as impressões que foram construídas ao longo dos anos em relação ao curso.

Metodologia

Este trabalho está sendo desenvolvido com alunos egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte (UPE/CMN), localizado no município de Nazaré da Mata, Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco. A UPE/CMN oferece os seguintes cursos de graduação: Licenciatura em História, Geografia, Ciências Biológicas, Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas, Língua Portuguesa e Língua Espanhola e suas respectivas literaturas, Matemática e Pedagogia. Também oferece o curso tecnológico em Logística, e dois cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*: Mestrado Profissional em

Educação e o Mestrado Profissional em Letras-PROFLETRAS, além de diversos cursos *Lato sensu*. O curso selecionado para realização da presente pesquisa foi a Licenciatura em Ciências Biológicas, que funciona na modalidade presencial e tem duas entradas a cada ano, ofertando aproximadamente 60 vagas.

A pesquisa é de abordagem qualitativa e está sendo desenvolvida a partir de três etapas principais, apresentadas a seguir. A primeira etapa compreende levantamentos bibliográficos, com o objetivo de acessar as produções científicas disponíveis nas principais bases de dados, para dar aporte teórico-metodológico acerca da abordagem trabalhada. A segunda etapa corresponde a coleta de dados junto aos estudantes egressos, onde está sendo solicitado o preenchimento de um questionário estruturado com 20 perguntas abertas e fechadas com o objetivo de entender quais são as expectativas profissionais dos egressos ao saírem da Universidade, bem como as suas expectativas pessoais relacionadas ao curso. Neste trabalho vamos explorar as seguintes perguntas: a) Suas expectativas em relação ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, *campus* Mata Norte, foram alcançadas? Por que? b) Agora que vai se formar, quais as suas expectativas em relação à sua atuação como profissional formado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas?”. O questionário é preenchido de forma anônima e até o momento foi possível obter a participação de 37 egressos, que finalizaram o curso no segundo semestre de 2016 e no primeiro semestre de 2017, com idades variando de 21 a 34 anos. Na terceira etapa os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Microsoft Office Excel e estão sendo analisados, sendo contabilizadas as respostas para cada pergunta feita no questionário.

Resultados e Discussão

Em relação as expectativas profissionais dos estudantes entrevistados, foi constatado que entre os 37 estudantes egressos, cerca de 29,72% afirmaram que desejam ser professores de ensino fundamental e médio, 21,65% não querem ser professores, mas desejam atuar profissionalmente como biólogos, 16,21% querem ser professores tanto ensino fundamental e médio quanto de ensino superior, 13,52% desejam ser professores de ensino superior, 8,10% afirmaram que fizeram o curso apenas para ter o nível superior mas não pretendem atuar na área, 2,70% relataram que querem atuar como professores de educação infantil, e 2,70% relataram que farão vestibular para outro curso, pois não desejam seguir carreira docente.

Baseado nesses dados pode-se inferir que embora o grupo de maior destaque tenha sido de estudantes que desejam atuar na docência na educação básica, somando os outros grupos

verificamos que a maioria dos entrevistados não desejam seguir a carreira docente na educação básica. Marques e Pereira (2002) relatam que o desinteresse por cursos de licenciatura deve-se ao menor status social que a categoria de professores possuem no país, assim como a baixa remuneração e competitividade da profissão quando comparados a cursos de Bacharelado, por exemplo.

Torna-se necessário que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura, e aqui destacamos o da Universidade pesquisada, proponham atividades de ensino, pesquisa e extensão que estejam vinculadas a formação acadêmica do professor, que possibilitem contribuir para a formação de sua identidade profissional. Segundo Allain (2012) muitos estudantes que procuram os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas possuem a imagem que irão vivenciar ao longo do curso experiências ligadas a prática profissional de um “biólogo”, com atividades em constante contato com a natureza, ou a imagem do cientista de jaleco, cercado de tubos de ensaio fumegantes, e muitas vezes esquecem que em um curso de licenciatura o principal objetivo é a formação de professores para educação básica.

Os estudantes que afirmaram que fizeram o curso apenas para ter o nível superior e não pretendem atuar na área, fica claro que todo investimento dado em suas formações não trarão o retorno necessário para a sociedade, especialmente para a região que os estudantes estão inseridos, onde há escassez de professores com formação superior. Assim, objetivo principal do curso, conforme consta em seu PPC, não está sendo alcançado, uma vez que o mesmo tem a finalidade de formar docentes para a educação básica.

Cabe destacar que a faixa etária dos estudantes entrevistados variou de 21 e 34 anos, sendo, portanto, considerados jovens. A imaturidade no momento de fazer o vestibular pode ter influenciado a escolha do curso, sem a devida reflexão da afinidade que teriam com a carreira profissional que estão se submetendo. A idade que a maioria tinha ao fazer o vestibular correspondia ao final da adolescência, um período singular no desenvolvimento humano e caracterizado por uma série de transições (DIAGIÁCOMO E DIAGIÁCOMO, 2010).

Quanto as impressões que foram construídas em relação ao curso desenvolvido, cerca de 59,54% dos estudantes afirmaram que não alcançaram suas expectativas e 40,54% afirmaram que suas expectativas foram alcançadas. Os motivos e fatores pelos quais os estudantes não alcançaram suas expectativas em relação ao curso foram, principalmente: 45,45% afirmaram que no curso falta aulas práticas, 27,27% enfatizaram que falta muitas disciplinas específicas voltadas para a área de biologia, outros 9,09% falaram que os conteúdos são abordados superficialmente, no mesmo

contexto do ensino médio, e 9,09% não ficaram satisfeitos por que o curso teve muitas disciplinas pedagógicas, entre outras respostas que não apresentaram destaque.

De acordo com Vasconcelos (2000) problemas práticos como a dificuldade de realização de aulas em laboratório, excursões a campo e outras atividades extraclasse são fatores encontrados nos cursos de licenciatura, o que não diferiu dos resultados obtidos neste trabalho, onde parte dos estudantes citaram esse ponto como algo negativo do curso.

De uma forma geral, entre as respostas dadas a essa questão, ficou claro que muitos estudantes questionam a estrutura da grade curricular do curso, especialmente com a pouca experiência de conteúdos específicos da biologia, e o amplo número de disciplinas pedagógicas. Mendes (2005) afirma que, muitas vezes, é na prática de ensino que o licenciando terá o primeiro contato real e contínuo com a escola como espaço de produção e apropriação de conhecimentos, logo a presença desses componentes não podem ser vistas como um ponto negativo.

Muitos estudantes esquecem de que o curso de licenciatura em Ciências Biológicas é uma graduação voltada para a formação de docentes para a educação básica e isso implica que sua grade curricular seja composta por disciplinas pedagógicas, além das específicas da área, já que o estudante está se formando para atuar em uma sala de aula. Mas infelizmente muitos jovens ainda optam por fazer uma licenciatura somente para ter um certificado de ensino superior e acabam prejudicando a verdadeira essência da licenciatura que é formar docentes preparados para trabalhar em salas de aula.

Considerações Finais

Diante da pesquisa sobre as expectativas profissionais dos estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, *Campus* Mata Norte, vimos que a escolha de um simples curso superior é um momento muito importante na vida profissional futura dos jovens. Infelizmente, muitos jovens ainda optam em cursar uma licenciatura pela falta de outras opções, e ingressam nos cursos apenas para possuir um diploma de ensino superior.

No entanto, não podemos deixar de considerar que existe uma parte dos entrevistados que pretendem atuar na docência, seja do ensino fundamental, médio e superior, evidenciando que o curso pode ter proporcionado uma experiência que despertou o interesse pela carreira docente, ou mesmo contribuído para reafirmar a vocação que os egressos possuíam desde o momento que selecionaram fazer o curso. Nesse sentido, é preciso que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura contemplem ações que contribuam para valorizar a identidade docente.

Referências

ALLAIN, R.L. Ser ou não ser professor da educação básica: expectativas profissionais de bolsistas do PIBID Biologia **XVI ENDIPE**. Campinas, 2012.

CERQUEIRA, S.V.S, CARDOSO, L.R. Biólogo-professor: relação entre expectativas profissionais e concepções em torno da docência para licenciando em ciências biológicas. **IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**. Sergipe, 2010.

DIGIÁCOMO, M. J.; DIGIÁCOMO, I. A. **Estatuto da criança e adolescente anotado e interpretado**. Ministério público do Estado do Paraná. Curitiba, 2010.

LUDKE, M.; CRUZ, G.B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de pesquisa**. Rio de Janeiro, v.35, nº 125, 2005.

MARQUES, C. A.; PEREIRA, J. E. D. Fóruns das licenciaturas em universidades brasileiras: construindo alternativas para a formação inicial de professores. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 78, 2002.

MENDES, R. MUNFURD, D. DIALOGANDO SABERES – PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA. **Rev. Ensaio** Belo Horizonte v.07, 2005.

SANTOS, R.S. et. al. Perfil socioeconômico e expectativa docente de ingressantes no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. **Revista Eletrônica de Educação**, v.8, n.2, 2014.

VASCONCELOS, S. D. Re-estruturação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (UFPE): identificação do perfil do aluno. **ENCONTRO “PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA**. São Paulo, 2000.